

Edital Nº 18/2013

**Dados do Pesquisador Proponente (Coordenador Institucional)**

**Nome Completo:** Marcea Andrade Sales

**CPF:** 29276411534

<b>Titulação Máxima</b>	<b>Ano de Conclusão</b>	<b>Telefone</b>	<b>Celular</b>	<b>Email</b>
Doutorado	2009	7133345902	7188465902	marcea_ufba@yahoo.com.br

**Situação de Adimplência com a FAPESB:** Adimplente

**Tipo de Vínculo com a Instituição** Professor Adjunto

**Instituição Executora do Projeto**

Universidade do Estado da Bahia

Departamento de Educação - Campus I

Mestrado Profissional em Gestão e Tecnologia Aplicada à Educação

**Natureza da Inst.:** UNIVERSIDADE ESTADUAL (UE)

**Endereço:** Estrada das Barreiras, S/N

**Complemento:**

**Bairro:** Cabula

**Cidade:** Salvador - BA

**CNPJ:** 14485841000140

**Telefone:** 71 3117-2200

**Fax:**

**Representante Legal da Instituição Executora:** Lourivaldo Valentim da Silva

**Cargo do Representante Legal da Instituição:** Reitor

**Dados do Projeto**

**Título:** CAMINHOS DA/PARA A DOCÊNCIA: DA INICIAÇÃO À PROFISSÃO DOCENTE

**Número de Meses:** 12

**Área do Conhecimento:** Ciências Humanas

**Subárea do Conhecimento:** Educação

**Palavras Chaves**

formação docente / ensino pela pesquisa / currículo / políticas públicas

**Resumo do Projeto:**

Esse Projeto Institucional tem como objetivo maior discutir o processo da formação de professores da educação básica a partir das experiências com a iniciação à docência em cursos de Licenciatura ofertados pela Universidade do Estado da Bahia/UNEB. Abriga subprojetos, vinculados à Departamentos dessa Universidade, localizados em municípios do interior e na capital do Estado e encontra-se lotado na Pró Reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD. Parte, assim, da experiência acadêmica de acompanhamento do processo da formação docente, com ênfase na iniciação à docência, contemplando demandas contemporâneas para a formação docente como estudos da literatura afro-brasileira, em atenção às Leis 10.639/03 e 11.645/2008; utilização de recursos tecnológicos no Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA; fomento ao ensino pela pesquisa para a formação do professor pesquisador; produção de material didático e pedagógico, voltados para o ensino de Química. Para tanto, toma-se como dispositivos metodológicos, articulados entre si, a observação mútua e partilhada, os laboratórios coletivos do fazer pedagógico, a intervenção propositiva, vivenciados no cotidiano universitário e das escolas parceiras, descritas no corpo desse Projeto. Assim, esse Projeto vem corroborar para intervenções favoráveis no sentido de valorização da

## Dados do Projeto

profissão docente, através da inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas na rede pública de educação básica.

## Dados Adicionais do Projeto

### Objetivo Geral

Inserir os discentes dos cursos de Licenciatura da UNEB no processo de iniciação à docência no Estado da Bahia, a partir das experiências institucionais no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID, articulando as ações entre Universidade e Educação Básica, contribuindo para a qualificação do seu percurso acadêmico, bem como para o desenvolvimento profissional do professor da Educação Básica.

### Objetivos Específicos

- Possibilitar a formação do professor pesquisador na perspectiva da reconstrução continuada do seu próprio conhecimento, no desenvolvimento de habilidade de pesquisa para diagnosticar e intervir nos processos de ensino e aprendizagem dos seus alunos e na mediação de atividade de pesquisa em sala de aula;
- Estabelecer a integração entre Licenciatura e Educação Básica por meio do desenvolvimento dos subprojetos;
- Incentivar os (futuros) professores da Educação Básica à realização de práticas inovadoras e de caráter interdisciplinar a fim de desenvolver habilidades como: elaboração própria de textos, teorização da prática e manejo de recursos tecnológicos disponíveis;
- Inserir os graduandos nas atividades regulares do cotidiano pedagógico: encontros de planejamento, reuniões de pais, conselhos de classe;
- Desenvolver atividades individuais e partilhadas com os professores da educação básica;
- Promover a experiência de práticas educativas formais em sala de aula sob supervisão de professores da Universidade e da Escola Básica;
- Incentivar a formação do estudante da Educação Básica, favorecendo o contato com a literatura sistematizada para que estes sejam capazes de: ler, interpretar diferentes gêneros textuais; reconhecer na leitura um exercício prazeroso.
- Aperfeiçoar o ensino a partir das literaturas afro-brasileiras e africanas na Educação Básica, sensibilizando professores e alunos para sua importância;
- Construir, juntamente com os bolsistas, novas discussões sobre a história e cultura afro-brasileira e indígena, referendadas nas Leis 10.639/2003 e 11.645/2008, na Universidade e na Escola parceira, como elemento dessas identidades;
- Desenvolver atividades de leitura e escrita, favorecendo a (re) construção de conceitos geográficos (espaço, território, paisagem, região e lugar) dos alunos do ensino fundamental II e ensino médio;
- Desenvolver atividades inovadoras de aprendizagem a partir das diversas linguagens (literatura de cordel, musical, linguagem imagética, internet, fílmica e obras literárias);
- Desenvolver ações de ensino, articulando-o à pesquisa, a fim de produzir e testar experimentos a serem utilizados como material didático no ensino de Química, que contribuam para a formação inicial do estudante dessa Licenciatura na UNEB e para a formação continuada de professores da Educação Básica;
- Estimular a participação dos bolsistas no uso das tecnologias a partir do Ambiente Virtual de Aprendizagem AVA UNEB, favorecendo a discussão, investigação e reflexão no ensino da matemática;
- Promover o ensino da matemática na rede pública de ensino por meio de atividades interdisciplinares, de modo a proporcionar condições de melhor aproveitamento e formação didático-pedagógica nessa área.

### Metodologia

A construção da identidade do professor se desenvolve num movimento de sincronicidade e co-ocorrência entre momentos de formação e atuação sobre a prática profissional. Tal constatação provoca um repensar sobre os lugares assumidos pela Universidade e pela Escola Básica no processo de formação de professores. Assim sendo, compreendemos que a docência é construída, não sendo um processo natural, e a sua construção se relaciona com contextos variados: o contexto da prática pedagógica, os ambientes de aprendizagem, o contexto sócio-histórico dos estudantes, o planejamento das atividades de ensino, a condução da aula nas suas múltiplas possibilidades, a avaliação da aprendizagem e tantas outras demandas

1 - Observação mútua e partilhada: Essa ação pretende possibilitar a observação por parte dos bolsistas de iniciação à docência da cultura pedagógica da escola em suas diferentes dimensões e dispositivos - planejamento e avaliação, Projeto Político Pedagógico -; participação em reuniões - AC, Conselho de Classe, com pais -, a fim de levantar pistas de como esta organiza o seu trabalho pedagógico, fornecendo assim

material para que os bolsistas possam, com a mediação dos professores - coordenador e supervisor -, elaborarem a sua proposta de intervenção na escola.

O objetivo maior dessa ação é, de fato, se constituir como espaço de observação mútua em que os atores da escola e da universidade (re) visitem o seu fazer pedagógico a partir do olhar do outro, trazendo uma leitura partilhada desses fazeres para, em seguida, elaborar ações intervencionistas também partilhadas.

2 - Laboratórios coletivos do fazer pedagógico: A realização de processos de observação mútua e partilhada poderá fornecer material para esse segundo momento. Depois de levantadas as informações de como escola e universidade compreendem a docência e a organização do trabalho pedagógico, é hora de analisá-las, tendo em vista elaborar, numa ação conjunta, diferentes atividades que favoreçam a construção ou ressignificação dos elementos necessários à docência.

3 - Intervenção propositiva: Atividades diversificadas de intervenção realizada pelos alunos bolsistas nas escolas da educação básica, sob a orientação do coordenador, com o objetivo de intervir na realidade diagnosticada e analisada conforme fases descritas anteriormente. Esta etapa do trabalho será de fato considerada como a ação dos atores da universidade com a escola, tendo por objetivo maior alterar positiva e qualitativamente a cultura da escola bem como qualificar o percurso acadêmico dos licenciados.

## **Justificativa do Projeto**

Desde a edição da LDB 9394/96 o debate sobre a formação docente foi ampliado. As primeiras formulações buscavam discutir a necessária formação inicial, agora em nível superior, seguindo para a abordagem da formação continuada e demarcando o caráter permanente a ser assumido pelos docentes nesse processo.

Nesse contexto, passamos a ter iniciativas de parcerias com as redes públicas de ensino, contando, principalmente, com a participação das Universidades públicas do país. A Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, sancionada pela Presidente da República, alterou o texto da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 para incluir, entre outras questões, no Art. 62 o seguinte texto,

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública.

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior.

Reconhecemos que as ações do PIBID, certamente, repercutiram para essa alteração, pois uma das ações das políticas públicas no Brasil tem sido a Edição de Programas voltados para a formação docente. Em 2007 a CAPES apresentou o primeiro Edital para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID. A UNEB integrou esse Programa a partir de 2009 com onze subprojetos e ampliou sua participação em 2012, totalizando, hoje, trinta e nove subprojetos. O PIBID UNEB foi assumido pela Pro Reitoria de Graduação como uma política de graduação dessa Universidade e, atualmente, conta com um total de seiscentos e sessenta e nove Bolsistas de ID estudantes de Licenciatura, em dezoito Departamentos.

O crescimento do PIBID UNEB trouxe muitos desafios a serem assumidos em diferentes instâncias na Universidade como repensar o lugar e os caminhos da docência no contexto atual, rever a relação Universidade-Escola a partir de modelos mais democráticos de institucionalização dessa parceria, dentre outros. Diante desse cenário, faz-se necessário consolidar o Programa e, certamente, o PIBID FAPESB contribuirá para o alargamento de ideias e ações que valorizem a profissão docente no Estado da Bahia.

Assim, a atuação dos bolsistas nas escolas, mediadas pela supervisão de professores da Universidade e da Escola parceira, envolverão:

- participação na Semana Pedagógica da Escola, em reuniões de AC, Conselho de Classe, pais...;
- organização de oficinas pedagógicas, salas temáticas, rodas de leitura, laboratório de informática;
- acompanhamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, a partir das demandas da Escola parceira plantão tira dúvida, estudo dirigido, jornal escolar;
- encontros periódicos para planejamento das ações pedagógicas nas escolas;
- encontros periódicos para estudos acadêmicos na Universidade.

A atuação dos bolsistas, além de contribuir para sua formação docente, pode favorecer a melhoria dos índices educacionais da Escola parceira como IDEB, ENEM, AVALIE..., dentre outros.

## **Resultados Esperados**

Este Projeto Institucional deverá contribuir com/para:

- Redução dos índices de evasão nos cursos de Licenciatura na UNEB;
- Melhoria dos indicadores educacionais das escolas participantes do PIBID FAPESB;
- Desenvolvimento integrado e articulado do trabalho do PIBID FAPESB com AS escolas públicas do Estado da Bahia;
- Aumento da capacidade de análise e reflexão, por parte dos bolsistas, acerca das diferentes dimensões que constituem a complexidade da docência;
- Re/planejamento das ações da escola a partir das suas demandas pedagógicas;
- Incorporação das experiências do PIBID FAPESB no discurso acadêmico dos bolsistas;
- Interlocução entre as ações desenvolvidas na escola e na Universidade;
- Qualificação do percurso acadêmico dos licenciandos e do desenvolvimento profissional dos professores;
- Institucionalização das relações entre escola e universidade.

## **Limitações do Projeto**

Disponibilidade orçamentária para as atividades e demandas dos subprojetos, tendo em vista que o Edital PIBID FAPESB 018/2013 disponibiliza apenas bolsa para os participantes do Programa.

## **Mecanismos de Transferência de Resultados**

Em sua experiência acumulada com o PIBID CAPES, a UNEB tem a parceria com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia e o Instituto Anísio Teixeira, através de celebração de convênio, o que tem favorecido uma paridade para o trabalho no Programa e potencializado as relações inter institucionais com Universidades Públicas do nosso Estado. Citamos, como exemplo, a realização do Seminário Baiano PIBID IAT que, em 2013, terá sua terceira edição, contando com a participação de nove IES públicas do Estado da Bahia. Ainda assim, vislumbramos articulações necessárias que, certamente, podem consolidar o PIBID FAPESB na Bahia, a saber:

- Participação no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente FORPROF-BA;
- Contribuição do PIBID FAPESB no currículo das Licenciaturas, integrando o Projeto Político do Curso PPC;
- Promoção do continuum da formação docente, ou seja, articulação entre a formação inicial e continuada, ações da graduação e da pós graduação, parceria Universidade-Escola;
- Elaboração de Relatórios parciais e finais para a FAPESB, Secretarias de Educação, Pró Reitoria de Ensino de Graduação PROGRAD UNEB;
- Publicação do Anuário de ações do PIBID FAPESB;
- Socialização da realização e dos resultados das atividades na home page do PIBID UNEB [www.uneb.br/pibid](http://www.uneb.br/pibid)

### **Mecanismos Gerenciais de Execução Multi-Institucional**

não se aplica

### **Infraestrutura Disponível**

Computadores à disposição dos bolsistas;  
 Rede de Videoconferência;  
 Salas para reunião e Auditório para encontros coletivos;  
 Laboratórios de Informática;  
 Biblioteca com amplo acervo bibliográfico;  
 Equipe de Apoio Técnico;  
 Carga horária para trabalho no Programa e disponibilidade para viagens dos professores e licenciandos da UNEB

### **Revisão de Literatura (Fundamentação Teórica)**

Desde a edição da LDB 9394/96 o debate sobre a formação docente foi ampliado. As primeiras formulações buscavam discutir a necessária formação inicial, agora em nível superior, seguindo para a abordagem da formação continuada e demarcando o caráter permanente a ser assumido pelos docentes nesse processo.

Nesse contexto, passamos a ter iniciativas de parcerias com as redes públicas de ensino, contando, principalmente, com a participação das Universidades públicas do país. A Lei 12.796, de 4 de abril de 2013, sancionada pela Presidente da República, alterou o texto da Lei de Diretrizes e Bases 9.394/96 para incluir, entre outras questões, no Art. 62 o seguinte texto,

§ 4º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios adotarão mecanismos facilitadores de acesso e permanência em cursos de formação de docentes em nível superior para atuar na educação básica pública.

§ 5º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios incentivarão a formação de profissionais do magistério para atuar na educação básica pública mediante programa institucional de bolsa de iniciação à docência a estudantes matriculados em cursos de licenciatura, de graduação plena, nas instituições de educação superior.

Reconhecemos que as ações do PIBID, certamente, repercutiram para essa alteração, pois uma das ações das políticas públicas no Brasil tem sido a Edição de Programas voltados para a formação docente. Em 2007 a CAPES apresentou o primeiro Edital para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência PIBID. A UNEB integrou esse Programa a partir de 2009 com onze subprojetos e ampliou sua participação em 2012, totalizando, hoje, trinta e nove subprojetos.

O PIBID UNEB foi assumido pela Pro Reitoria de Graduação como uma política de graduação dessa Universidade e, atualmente, conta com um total de seiscentos e sessenta e nove Bolsistas de ID estudantes de Licenciatura, em dezoito Departamentos.

O crescimento do PIBID UNEB trouxe muitos desafios a serem assumidos em diferentes instâncias na Universidade como repensar o lugar e os caminhos da docência no contexto atual, rever a relação Universidade-Escola a partir de modelos mais democráticos de institucionalização dessa parceria, dentre outros. Diante desse cenário, faz-se necessário consolidar o Programa e, certamente, o PIBID FAPESB contribuirá para o alargamento de ideias e ações que valorizem a profissão docente no Estado da Bahia.

Assim, a atuação dos bolsistas nas escolas, mediadas pela supervisão de professores da Universidade e da Escola parceira, envolverão:

- participação na Semana Pedagógica da Escola, em reuniões de AC, Conselho de Classe, pais...;
- organização de oficinas pedagógicas, salas temáticas, rodas de leitura, laboratório de informática;
- acompanhamento das dificuldades de aprendizagem dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, a partir das demandas da Escola parceira plantão tira dúvida, estudo dirigido, jornal escolar;
- encontros periódicos para planejamento das ações pedagógicas nas escolas;
- encontros periódicos para estudos acadêmicos na Universidade.

A atuação dos bolsistas, além de contribuir para sua formação docente, pode favorecer a melhoria dos índices educacionais da Escola parceira como IDEB, ENEM, AVALIE..., dentre outros.

## Referências Bibliográficas

- BARBOSA, E.M.da S. Aprendizagem nômade: um estudo dos processos itinerantes da aprendizagem docente. 2007. 140f. Dissertação (Mestrado em Educação) Faculdade de Educação, Universidade Federal da Bahia/UFBA, Salvador.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. Lei nº 9394/96. LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. 1996.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.). Caminhos Investigativos: novos olhares na pesquisa em educação. 2a ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001;
- FRÓES BURNHAM, Terezinha. Complexidade, Multireferencialidade, Subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. Revista Em Aberto, Brasília, ano 12, n. 58, abr./jun. 1993.
- GADAMER, H.G. 1997. Verdade e método: traços fundamentais de uma hermenêutica filosófica. Petrópolis: Vozes, 1997.
- IANNI, Octavio. Enigmas da Modernidade-Mundo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000
- LINHARES, Célia Um desafio para a Formação do Professor São Paulo: EPU, 1992
- MACEDO, Elizabeth F. de. Currículo: políticas e práticas. São Paulo: Papirus:1995
- MATURANA, R. Humberto. Emoções e linguagens na educação e na política. Trad. Jose Fernando Camos Fontes. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1998.
- MOREIRA, A Flávio B. (org.). Ênfases e omissões no currículo. São Paulo: Papirus, 1999.
- MORIN, Edgar. Por uma reforma no pensamento. In A crise da Modernidade. São Paulo: Paramount, 1999
- NÓVOA, Antônio (Coord.). Os Professores e sua Formação. Portugal: Dom Quixote, 1995
- PIMENTA, S.; LIMA, M.S. Estágio e docência. São Pulo: Cortez, 2004.
- PIMENTA, Selma Garrido A Didática como Mediação na Construção da Identidade do Professor - São Paulo: Cortez, 1999
- SILVA, E. M. da PIBID/UNEB: Uma experiência e novos territórios de formação inicial e continuada do profissional docente. Disponível em: [http://www.prograd.ufg.br/uploads/90/original\\_GT05.pdf](http://www.prograd.ufg.br/uploads/90/original_GT05.pdf)..
- SILVA, Terezinha Ma. Nelli A Construção do Currículo na sala de aula: o professor como pesquisador São Paulo: EPU, 1990
- SILVA, Tomaz Tadeu Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo Belo Horizonte, Autêntica, 2001
- VEIGA NETO, Alfredo J. Foucault & a educação. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

## Impactos Previstos

### Impacto Científico

- Qualificação da formação docente e discente, considerando a participação em eventos científicos e acadêmicos;
- Elevação da produção científica local a partir da elaboração de periódicos e de publicações de artigos dos sujeitos do Programa;
- Promoção do continuum da formação docente a partir da articulação entre a Universidade e a Educação Básica;
- Parcerias entre Programas de Pós-Graduação das Universidades públicas - locais e nacionais -, favorecendo a qualificação docente e discente;
- Qualificação do percurso acadêmico dos licenciandos e do desenvolvimento profissional dos professores;
- Institucionalização das relações entre escola e universidade.

### Impacto Tecnológico

- inserção das tecnologias através da participação no Ambiente Virtual(AVA/UNEB), relatos no diário construído no Google Docs, favorecendo momentos de estudo, discussão, investigação e reflexão da prática entre os bolsistas;

### Impacto Econômico

- Redução dos índices de evasão nos cursos de Licenciatura na UNEB;
- Melhoria dos indicadores educacionais das escolas participantes do PIBIB FAPESB;
- Desenvolvimento integrado e articulado do trabalho do PIBID FAPESB com as escolas públicas do Estado da Bahia;

### Impacto Social

- Contribuição para a permanência dos estudantes nos cursos de licenciatura da UNEB
- Incorporação das experiências do PIBID FAPESB no percurso acadêmico dos bolsistas;

## Impactos Previstos

- Consolidação do conhecimento sobre a empiria do fazer pedagógico;

<b>Cronograma de Atividades</b>												
	Indicação do Mês											
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Socialização dos princípios gerais do Programa PIBID FAPESB com todos os atores envolvidos</b>												
<b>Reunião presencial e via videoconferencia</b>	X											
<b>Articulação com os Colegiados dos cursos de Licenciatura da UNEB contemplados com subprojetos PIBID FAPESB</b>												
<b>Envio de correspondencias informativas e reuniões com os coordenadores dos Colegiados e com os coordenadores dos campus</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Articulação com as escolas parceiras do PIBID UNEB FAPESB</b>												
<b>Envio de correspondências informativas, reuniões com os diretores das escolas na modalidade presencial e via videoconferencia</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Seleção dos bolsistas de Iniciação à Docência</b>												
<b>Divulgação de Edital Interno</b>	X											
<b>Reunião com os coordenadores dos campus para orientação de procedimentos a serem observados no Edital Interno de seleção dos bolsistas</b>	X											
<b>Interlocução permanente com a FAPESB, PROGRAD UNEB, SEC para consolidação do Programa</b>												
<b>Envio e recebimento de correspondências impressas e online contato via e-mails institucionais, realização de reuniões de trabalho, elaboração e entrega de relatórios parciais e finais</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Assento do FORPROF-BA para institucionalização do PIBID FAPESB como uma política de formação de professores para o Estado da Bahia</b>												
<b>Articulação com IAT-SEC/BA para consolidação do Programa</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X

### Cronograma de Atividades

<b>Socialização dos princípios gerais do Programa PIBID FAPESB com todos os atores envolvidos</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Reunião presencial e via videoconferencia</b>	X											
<b>Divulgação das ações desenvolvidas nos subprojetos do Programa PIBID FAPESB UNEB</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Organização de eventos</b>	X											
<b>Realização do I Seminário de Avaliação do PIBID FAPESB</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Encontro com todos bolsistas PIBID FAPESB</b>	X											
<b>GT's por segmentos de bolsistas do Programa FAPESB, apresentação e socialização das atividades desenvolvidas nos diferentes subprojetos para o consolidação do Programa</b>	X											
<b>Interlocução permanente com a FAPESB, PROGRAD UNEB, SEC para consolidação do Programa</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Relatório Final</b>	X											
<b>Institucionalização da relação Universidade e Educação Básica</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Visitas às escolas parceiras, celebração de convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia</b>	X											
<b>Socialização dos princípios gerais do Programa PIBID FAPESB com todos os atores envolvidos</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Reunião presencial e via videoconferencia</b>	X											
<b>Institucionalização da relação Universidade e Educação Básica</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Visitas às escolas parceiras, celebração de convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia</b>	X											
<b>Interlocução permanente com a FAPESB, PROGRAD UNEB, SEC para consolidação do Programa</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Relatório Parcial</b>	X											
<b>Divulgação das ações desenvolvidas nos subprojetos do Programa PIBID FAPESB UNEB</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12



## Cronograma de Atividades

<b>Participação em eventos</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Publicação de trabalhos</b>	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
<b>Organização de eventos</b>	X											
<b>I Encontro de formação com os coordenadores dos campus e com os supervisores do Programa PIBID FAPESB</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Encontro de Formação com bolsistas do PIBID FAPESB</b>								X				
<b>Institucionalização da relação Universidade e Educação Básica</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Visitas às escolas parceiras, celebração de convênio com a Secretaria de Educação do Estado da Bahia</b>									X			
<b>Divulgação das ações desenvolvidas nos subprojetos do Programa PIBID FAPESB UNEB</b>	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
<b>Incorporação das experiências desenvolvidas no PIBID FAPESB no IV Seminário Baiano PIBID IAT, com a presença das 09 Instituições públicas de Ensino Superior do</b>									X			

Local \_\_\_\_\_

Data \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Marcea Andrade Sales  
Coordenador Institucional

\_\_\_\_\_  
Marcea Andrade Sales  
Universidade do Estado da Bahia  
Responsável Institucional